

Gonçalves KF\*, Hugo FN, Marchi RJ, Giordani JMA, Hilgert JB

Saúde Bucal Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: katifag@hotmail.com

O objetivo do estudo foi descrever os serviços de atenção primária odontológica (SAP) em relação à infraestrutura da biossegurança no Brasil. Em 2012, o Ministério da Saúde realizou a pesquisa de monitoramento e avaliação dos serviços de saúde pública no Brasil – Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ)- com o objetivo de institucionalizar a avaliação nos SAPs. Este estudo transversal avaliou 24.978 SAP odontológicas. Um membro representativo respondeu o questionário, referente a informações sobre os processos de trabalho, infraestrutura e ações realizadas pela equipe. As variáveis analisadas foram EPI, recipientes rígidos para a eliminação de objetos cortantes, autoclave, salas de descontaminação e esterilização. As frequências relativas foram realizadas com o software SPSS 18. As prevalências foram: EPI 70.5% (64,0%-76,7%), recipientes rígidos 89.2% (80,4%-95,3%), presença de autoclave 71.3% (57,6%-82,7%), sala de descontaminação 29.1% (14,1%-38,6%) e sala de esterilização 42.3% (25,2%-54,4%). Os maiores contrastes entre os indicadores da biossegurança foram nas regiões Norte e Sul.

*Os resultados sugerem que as prevalências de variáveis de biossegurança foram baixas e que existem importantes diferenças regionais em relação aos aspectos de infraestrutura da biossegurança nos SAP odontológica no Brasil, descrevendo uma situação preocupante devido aos indicadores apresentados que deveriam ter uma maior cobertura para garantir um serviço de qualidade aos cidadãos. (Apoio: Ministério da Saúde - 21904)*